Seção: Morfologia/Anatomia**CRESCIMENTO E MODIFICAÇÕES MORFOLÓGICAS DE *Carapa guianensis* Aubl.
SUBMETIDA AO ALAGAMENTO**

Andressa Ribeiro dos SANTOS (1)
Edgard Siza TRIBUZY (2)
Aldeize da Silva SANTOS (1)
Keilla Jeanne Silva dos SANTOS (1)
Cristina Aledi FELSEMBURGH (2)

O pulso de inundação é um fenômeno natural no ciclo hidrológico de alguns rios. Na Amazônia, o fenômeno consiste na variação da altura da água que pode durar até sete meses, reduzindo a disponibilidade de oxigênio para a planta. O presente trabalho teve o objetivo avaliar o crescimento e verificar modificações morfológicas em plantas de andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) submetidas ao alagamento. O experimento foi realizado com a implantação de um tanque com dimensões de 0,39 x 109 x 109 cm no viveiro da Universidade Federal do Oeste do Pará no município de Santarém, as plantas foram submetidas a 02 tratamentos, o primeiro sem submersão, tratamento controle (T0) e o segundo com submersão (T1) do sistema radicular em três tempos 60, 90 e 120 dias. As variáveis quantificadas foram diâmetro do coleto, altura e observações da formação de raízes adventícias e presença de lenticelas hipertrofiadas. Os dados foram submetidos a análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey, com um nível de significância de 5%. Houve diferença significativa para o diâmetro entre os tratamentos aos 120 dias. O aumento do diâmetro da base do caule pode estar relacionado ao crescimento radial de células do córtex. Com relação a altura, houve diferença significativa entre os tratamentos aos 90 e 120 dias. Pode-se sugerir que as plantas alagadas reduziram a alocação de recursos para o crescimento em altura e investiu em alterações morfológicas, a fim de manter a respiração aeróbia. Diferente das plantas controle, as plantas do tratamento T1 apresentaram lenticelas que sofreram hipertrofia na região submersa e acima dela, e também a formação raízes adventícias. Tais estruturas provavelmente favorecem a sobrevivência das plantas durante períodos de baixa disponibilidade de oxigênio no solo. O efeito do alagamento diminuiu o crescimento em altura e induziu a formação de estruturas que possibilitam a sobrevivência de mudas de andiroba sob condições de estresse.

Palavras-chave: Andiroba, Hipoxia, Diâmetro

Créditos de Financiamento: CNPq / Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA

(1) Discente do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, Santarém-PA, Brasil, ribeiroandressa2010@gmail.com

(2) Professor Adjunto do Instituto de Biodiversidade e Florestas da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, Santarém-PA, Brasil.